

## VIVIANE SENNA

# 'Direitos humanos começam na escola'

• "Toda criança na escola sim, mas aprendendo". A presidente do Instituto Ayrton Senna, Viviane Senna, completa a frase-chave da campanha do Governo lembrando a necessidade da qualidade do ensino.

**O GLOBO:** *Quais suas expectativas em relação ao Seminário Brasil 500 - "Como se Muda um País Através da Educação"?*

**VIVIANE SENNA:** A iniciativa de eleger a educação como o desafio do país numa data simbólica como o ano 2000 é significativa. O seminário promovido pela Rede Globo sinaliza o foco certo da preocupação.

• *De que forma a educação pode mudar o país?*

**VIVIANE:** Estamos diante de três desafios, de ordem econômica, social e política, que só podem ser vencidos pela educação. A inserção competitiva do país numa economia globalizada, a erradicação das desigualdades sociais intoleráveis, a elevação dos níveis de participação democrática e o respeito aos direitos humanos começam na sala de aula.

• *Qual a defasagem da educação brasileira frente a outros países em desenvolvimento?*

**VIVIANE:** A média de escolaridade do brasileiro é de apenas 3,5 anos; no Chile e na Argentina ela oscila entre 7 e 9 anos. É um problema seríssimo porque as novas tecnologias impõem competitividade na produção. Nenhum empresário põe uma máquina de R\$ 500 mil na mão de um operário analfabeto. As pessoas têm de dominar os códigos da modernidade: ler, escrever, interpretar o seu meio e raciocinar, para se tornar "empregáveis". Na sociedade do conhecimento não se fala mais em exploradores e explorados, e sim em incluídos e excluídos.

• *Quais as propostas para elevar a qualidade do ensino?*

**VIVIANE:** A educação tem que ser tarefa de todos. A minha proposta é de que a escola de qualidade seja eleita como foco dos esforços do país. A meta é educação de qualidade para todos e todos pela qualidade da educação. Ou seja, criança na escola aprendendo.